

Escola: _____

Nome: _____

Turma: _____ Nº: _____

1. O cão e a carne

Um Cão levava na boca um pedaço de carne, e, ao atravessar um rio, vendo a carne refletida na água, pareceu-lhe esta maior e soltou a que levava nos dentes para apanhar a que via dentro de água. Porém, como a corrente do rio arrastou a carne verdadeira, com ela foi também o seu reflexo, e ficou o Cão sem uma e sem outro.

ESOPO. *Fábulas de Esopo*. Tradução e adaptação de Carlos Pinheiro. 1^o ed. 2012. Disponível em: <<https://lerebooks.files.wordpress.com/2013/01/fabulasdeesopo.pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2019.

Uma das características do gênero fábula é apresentar ao final uma lição de moral. Qual é a lição da fábula “O cão e a carne”?

.....

.....

.....

.....

2. Leia a fábula a seguir:

Um Leão, uma Vaca, uma Cabra e uma Ovelha combinaram de caçar juntos e repartirem o ganho. Acharam então um Veado, e depois de terem andado e trabalhado muito, conseguiram matá-lo. Chegaram todos cansados e, cobiçosos da presa, dividiram-na em quatro partes iguais. O Leão tomou uma, e disse:

— Esta parte é minha conforme o combinado.

A seguir pegou noutra e acrescentou:

— Esta pertence-me por ser o mais valente de todos.

Pegou numa terceira e disse:

— Esta também é para mim pois sou o rei de todos os animais, e quem na quarta mexer, considere-se por mim desafiado.

Assim levou todas as partes, e os companheiros acharam-se enganados e afrontados; mas sujeitaram-se por não terem tanta força como o Leão.

ESOPO. *Fábulas de Esopo*. Tradução e adaptação de Carlos Pinheiro. 1^o ed. 2012. Disponível em: <<https://lerebooks.files.wordpress.com/2013/01/fabulasdeesopo.pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2019.

Retire da fábula um período em que há uso de discurso direto e escreva-o.

.....

.....

3.

Furto de flor

Furtei uma flor daquele jardim. O porteiro do edifício cochilava, e eu furtei a flor.

Trouxe-a para casa e coloquei-a no copo com água. Logo senti que ela não estava feliz. O copo destina-se a beber, e flor não é para ser bebida.

Passei-a para o vaso, e notei que ela me agradecia, revelando melhor sua delicada composição. Quantas novidades há numa flor, se a contemplarmos bem.

Sendo autor do furto, eu assumira a obrigação de conservá-la. Renovei a água do vaso, mas a flor empalidecia. Temi por sua vida. Não adiantava restituí-la no jardim. Nem apelar para o médico de flores. Eu a furtara, eu a via morrer.

Já murcha, e com a cor particular da morte, peguei-a docemente e fui depositá-la no jardim onde desabrochava. O porteiro estava atento e repreendeu-me.

– Que ideia a sua, vir jogar lixo de sua casa neste jardim!

ANDRADE, Carlos Drummond de. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985. p. 80.

A que gênero pertence o texto “Furto de flor”? Justifique sua resposta.

.....

.....

.....

.....

4. Observe as palavras do quadro:

TRICICLO	LIVRO	MALETA
NORMAL	POESIA	ENERGIA

Classifique cada palavra de acordo com a quantidade de sílabas e escreva-as no quadro abaixo:

DISSÍLABA	TRISSÍLABA	POLISSÍLABA

5. Observe as seguintes palavras:

CANTAR
SOFA
EFICAZ
CRACHA
CIPO
URUBU

Qual classificação recebem quanto à posição da sílaba tônica? Quais delas são acentuadas?

.....

Leia o fragmento da história de “Rapunzel” para responder às questões 6 e 7.

[...] Assim que ouvia o chamado da velha, Rapunzel desenrolava as tranças, que brilhavam como ouro e eram tão compridas que chegavam até o chão. Então a bruxa subia por elas. Um belo dia, o filho de um rei passava a cavalo pela floresta, quando ouviu uma voz muito doce, cantando uma linda canção. Era Rapunzel, que cantava para espantar a solidão.

O príncipe seguiu o som da linda voz e chegou à torre. Procurou a entrada, mas como não achou nenhuma porta, voltou para casa. O canto de Rapunzel, porém, havia tocado o seu coração. Todos os dias, ele voltava à floresta e caminhava até a torre, na esperança de ouvir de novo aquela voz. [...]

Disponível em: <www.bibliolibras.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Rapunzel>. Acesso em: 12 nov. 2019.

6. Aque gênero esse texto pertence? Justifique sua resposta.

.....

.....

.....

.....

7. Releia a seguinte passagem do texto:

Um belo dia, o filho de um rei passava a cavalo pela floresta, quando ouviu uma voz muito doce, cantando uma linda canção. Era Rapunzel, que cantava para espantar a solidão.

Disponível em: <www.bibliolibras.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Rapunzel>. Acesso em: 12 nov. 2019.

Transcreva duas oxítonas presentes nessa passagem.

.....

8. Observe a seguinte tabela:

ESTADOS BRASILEIROS	ADJETIVOS PÁTRIOS
	Mineiro
São Paulo	
Paraná	
	Amazonense

Complete as lacunas do quadro de acordo com a coluna correspondente.

9. Preencha as palavras a seguir com os dígrafos adequados.

BO A

SO O

..... AVEIRO

CA ORRO

DI EIRO

10.

A onça, o burro e a raposa

No tempo em que os animais falavam a Onça, o Burro e a Raposa, se juntaram para uma caçada. Os três conseguiram abater um animal muito grande, e a Onça pediu ao Burro que repartisse a caça, para cada um ter a sua porção.

O Burro partiu o animal em três porções iguais, e disse à Onça e à Raposa que escolhessem suas partes.

A Onça zangou-se por não receber uma porção maior, e atirando-se ao Burro, comeu-o. Depois, disse para a Raposa:

— Agora pegue a sua porção!

A Raposa pegou para ela só um bocadinho da caça; juntou o resto e disse a Onça:

— Pegue o resto. Para mim chega essa porçãozinha!

Diz a Onça:

— Beleza! Quem te ensinou a repartir assim?

Responde a Raposa:

— Quem foi?! Foi a desgraça do pobre Burrinho.

Salve-se quem puder!

Disponível em: <www.recantodasletras.com.br/contos/4105140>. Acesso em: 12 nov. 2019.

A expressão “a desgraça do pobre Burrinho” revela um aspecto fundamental do conto popular. Que aspecto é esse?

.....

.....